



A revitalização da Sociedade Cearense de Medicina de Urgência

The revitalization of the Sociedade Cearense de Medicina de Urgência

FREDERICO ARNAUD¹

¹ Ex-Presidente da Associação Brasileira de Medicina de Emergência e presidente da Associação Brasileira de Medicina de Emergência – Ceará. Fortaleza, CE, Brasil.

Fundada sob a liderança, à época, do Dr. Henrique Mota (*in memoriam*), Diretor do Instituto Dr. José Frota (IJF), o maior hospital de trauma e emergência do Ceará, a Sociedade Cearense de Medicina de Urgência (Socemu) foi estabelecida em 5 de fevereiro de 1985. Tornou-se a primeira sociedade médica no Brasil destinada a contribuir para o desenvolvimento da Medicina de Emergência. Naquela época, seus diretores eram os médicos Augusto César Gadelha de Abreu, vice-presidente; José Iraguassu Teixeira (*in memoriam*), primeiro secretário; João Dummar Filho, segundo secretário; José Tomáz de Lima, primeiro tesoureiro; e Adson do Socorro Sá Costa, segundo tesoureiro.

Ao longo de alguns anos, a Socemu realizou ações em prol do desenvolvimento da Medicina de Emergência. No entanto, por motivos de força maior, entrou em hibernação. Em 1998, um grupo de médicos de diversas especialidades, como anestesia, cirurgia geral e hematologia, provenientes das emergências do IJF, incluindo Frederico Arnaud, Romel Araújo, Itamacia Araújo, Celio Vidal, Serrano Neto e outros colaboradores, reasumiu a Socemu. Iniciou-se, então, uma jornada que culminaria com a criação da especialidade de Medicina de Emergência, em 2015 (**Figura 1**).



Fonte: arquivo pessoal do autor.

Figura 1. Drs. Frederico Arnaud, Romel Araújo, ambos do Ceará, e Dr. Lindemberg, responsáveis pela revitalização da Sociedade Cearense de Medicina de Urgência.

O cenário da época era significativamente diferente dos tempos atuais. A saúde no Ceará enfrentava desafios adicionais, pois não havia o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e nem a unidade de pronto atendimento; a rede de saúde não era regionalizada, muito menos hierarquizada; e faltavam hospitais de grande porte nos interiores, o que resultava em precariedade nos serviços. Na década de 1990, época da refundação da Socemu, o conhecimento médico precisava ser altamente qualificado, dada a praxe de pacientes de cidades distantes chegarem em ambulâncias em condições inadequadas, muitas

Recebido: 10/2/2024 • Aceito: 15/3/2024

Autor correspondente:

Frederico Arnaud
fredericoarnaud@gmail.com

Fonte de financiamento: não houve.

Conflito de interesses: não houve.

Como citar: Arnaud F. A revitalização da Sociedade Cearense de Medicina de Urgência. JBMED. 2024;4(1):e24004.

Frederico Arnaud: <https://orcid.org/0000-0003-4806-1710>; <http://lattes.cnpq.br/0202088292156267>

DOI: 10.54143/jbmde.v4i1.174

2763-776X © 2022 Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE). This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original article is properly cited (CC BY).



vezes complicando a saúde durante o trajeto até os serviços mais estruturados.

A revitalização da Socemu trouxe grande expectativa na classe médica, ansiosa por conhecimentos de alto nível em emergência por meio dos cursos promovidos pela entidade. Além disso, a Socemu desempenharia um papel crucial junto aos gestores da saúde pública, buscando o reconhecimento oficial da especialidade. A participação do Ceará seria fundamental, e seu protagonismo seria reconhecido nacional e internacionalmente.

Em 2007, um evento importante, o Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência, em Gramado (RS), foi um ponto alto para o desenvolvimento da medicina de emergência no Brasil. O Ceará estava representado pelo Dr. Frederico Arnaud (**Figura 2**).

Em 2008, foi fundada a segunda residência de Medicina de Emergência do Brasil, enfrentando desafios significativos. Essa conquista foi resultado do Grupo do Ceará, com o apoio fundamental do secretário estadual da Saúde, Dr. João Ananias. No mesmo ano, em Porto Alegre (RS), com a presença do Dr. Frederico Arnaud e Luiz Alexandre, fundou-se a Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede) (**Figura 3**).

Em 2009, dando continuidade ao Congresso de Gramado, aconteceu em Fortaleza, o II Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência. A Abramede já se consolidava como grande organizadora. Com a participação de expoentes nacionais e internacionais da medicina de emergência, o congresso recebeu elogios da crítica e do público. O Ceará teve participação ativa nos fóruns do Conselho Federal de Medicina (CFM), destacando o segundo como o mais importante. Na ocasião, o presidente da Abramede, Dr. Frederico Arnaud, fez a histórica defesa da medicina de emergência como especialidade médica, resultando no primeiro comunicado do CFM apoiando a especialidade (**Figura 4**).

Em 2015, veio a grande vitória para a medicina brasileira: a medicina de emergência tornou-se a mais nova especialidade médica no Brasil. O

Ceará celebrou por mais de 1 mês, sendo destaque no programa de maior audiência do país, o Fantástico (**Figura 5**).



Fonte: arquivo pessoal do autor.

Figura 2. Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência, em gramado (RS), entre 26 e 29 de setembro de 2007.



Fonte: arquivo pessoal do autor.

Figura 3. Drs. Frederico Arnaud, do Ceará, Dr. Luiz Alexandre, do Rio Grande do Sul, e residentes de medicina de emergência em Porto Alegre (RS).



Fonte: arquivo pessoal do autor.

Figura 4. Dr. Frederico Arnaud fazendo a defesa da especialidade no II Fórum Nacional de Urgência e Emergência do Conselho Federal de Medicina.



Fonte: arquivo pessoal do autor.

Figura 5. Bastidores da Gravação do Fantástico com Dr. Frederico Arnaud e seus residentes no Instituto Dr. José Frota, em Fortaleza (CE).

O Ceará continuou contribuindo para a representação da emergência brasileira, com a Abramede, enfrentando desafios e consolidando sua posição. Na luta pela confirmação da Abramede como associação responsável pelo comando da medicina de emergência, o Ceará teve destaque novamente, e, no comando da Associação Médica Brasileira (AMB), estava o cearense Florentino Cardoso que, com grande seriedade, comandou as ações que levaram à vitória final (**Figura 6**).

Em 2018, o Dr. Frederico Arnaud, novamente como presidente da Abramede, e sua equipe realizaram o maior congresso de medicina de emergência do Brasil, com quase cinco mil participantes, sendo um sucesso até então não igualado (**Figura 7**).

O Ceará mantém seu compromisso com a divulgação da medicina de emergência, formando mais de 50 emergencistas por meio de duas residências, atuando ativamente no serviço público e privado, adentrando as universidades e gerenciando diversos setores da medicina de emergência.

Emergência já, amor para sempre!



Fonte: arquivo pessoal do autor.

Figura 6. Dr. Luiz Alexandre, do Rio Grande do Sul, e Dr. Frederico Arnaud. Após a conquista da Associação Brasileira de Medicina de Emergência como representante da emergência brasileira.



Fonte: arquivo pessoal do autor.

Figura 7. Final do congresso em 2018 realizado em Fortaleza (CE).